

A REGENERACÃO

ORGAN DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

SETEMBRO - Sexta-feira, 26 de Setembro de 1884

N. 210

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 milhares.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com a fin do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editais, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

SECÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administrado do Exm. Sr. Dr. José Lúcio da Cunha Paranaíba

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1884

A mesma, n. 539.—Comunicando que o ministerio d'agricultura expediu aviso ao da fazenda declarando que a gratificação de 100\$000 rs. mensaes marcada a Frei Luiz Ciunitile, que se acha encarregado do serviço de catechese n'esta província, fica elevada a 150\$000 rs. mensaes.

A mesma, n. 540.—Declarando que aprova a designação que fez do 1º escripturário João Pamplón de Lima Ferreira para fazer parte da commissão de que trata a clausula 12º do decreto n. 6995, de 10 de Agosto de 1878.

Ao dr. inspector interino de hygiene publica. — Remettendo

as contas apresentadas p'lo pharmaceutico Gleyerio Alves de S. Braventura dos medicamentos fornecidos aos indigentes atacados de febres no município do Tubarão, afim de que preste sua informação.

A' camara municipal da capital.—Declaramo que o ministerio da fazenda participou á presidencia não poder ser concedida a isenção de direitos pedida por essa camara para um gradil com os competentes portões de ferro, que tem de importar da Europa para o jardim da praça denominada «Barão da Laguna», visto não ser applicável ás camaras municipais o disposto no artigo 512 § 23º do regulamento das alfândegas.

Ao promotor publico da comarca de S. José.—Exigindo informações sobre o facto denunciado pelo «Conservador» de hoje com referência ao procedimento criminal instaurado contra Bernardino Roza de Freitas e seu irmão Marcelino Roza de Freitas, como autores dos ferimentos graves praticados na pessoa de Joaquim Marcellino Coelho, no lugar denominado Passavinte, assim como recomenda n. s. s., no interesse da justiça publica, a mais rigorosa observancia dos meios que a lei facilita, promovendo os termos de acusação e interpondo os recursos legaes, de modo a evitar a impunidade do crime.

Com as informações que oportunamente s. s. transmittirão á presidencia, convém que remeta tambem uma noticia succincta de todos os processos criminais em andamento n'essa comarca.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente do conselho da qualificação da guarda nacional da freguezia de Itacióroby.—Declarando que s. ex. o sr. dr. presidente da província, fica intenraido de haver o conselho concluido os seus trabalhos.

Ao delegado de polícia de Joinville.—Remettendo nove cartas afim de serem entregues aos seus destinatarios.

Identicos ao subdelegado de Santo Amaro—1, ao da Angelina—1 e ao juiz de paz de Blumenau—6.

REQUERIMENTO DESPACHADOS NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1884

Antonio Joaquim Brinħosa e outros, (referido em 10 do corrente)—Satisfaga a exigencia da thesouraria de fazenda.

João Francisco Rungel e outros, (referido 7 de Junho ultimo)—Informe o juiz commissario de Itajubá e Blumenau.

Julio Probst, pede por aforamento um lote urbano, na freguezia de Theresópolis, fazendo frente na rua Encano.—Informe a camara municipal de S. José.

José Rão, morador no termo de Coritibanos, tendo sido notificado o requerimento de Ireno Pereira de Souza para assistir aos termos de uma justificação de factos erguidos pelo justificante para auxiliar a medida da posse do supplicante a seu irmão e cunhado Mathias Rão, e Nicolau Rão e João Guetin, no lugar S. Jacob na Serra do Corisco, e como não houvesse sido citados os ditos seus irmãos e cunhados para assistir aos mesmos termos reclama tal justificação e pede que seja sua representação e documentos a pensos a dita justificação.—Junte-se aos autos.

Editorial

Da ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da Província, faço publico para o conhecimento de quem interessar, o editorial abaixo transcripto:

«O Doutor Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, Juiz Municipal e do Orfíopes n'esta Cidade de Laguna e seu termo por Sua Magestade o Imperador, que Deus Guarde etc.

Fago saber a todos em geral que achasse à nova concursão o ofício de 2º Partidor d'este termo, criado pela Lei Provincial n. 872, de 27 de Fevereiro de 1880, visto não ter aparecido pretendente algum no primeiro concurso; portanto, dia marcado o prazo de sessenta dias, contados do hoje, para os pretendentes ao dito ofício apresentarem sous requerimentos instruidos, observando-se em tudo as disposições das Leis vigentes. E para constar mandei fazer diversos de um só theor para serem affixados nos lugares mais publicos d'esta cidade Laguna, 10 de Setembro de 1884. Eu Vicente de Paulo Góes Rebello, escrivão o escrevi.—Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catarina, 22 de Setembro de 1884.—O secretario interino, Juiz Caetano Pereira.

SECÇÃO POLÍTICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Pro-

vincia, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assemblea Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SECÇÃO GERAL

NOTICIAIRO

Foi devorada pelas chamas no dia 24 de Agosto passado, na villa de S. João Baptista de Tinjeiras, a pequena casa onde morava com sua familia João Laurentino da Conceição, escapando milagrosamente sua extremosa esposa e dois filinhos menores, e em vista do estudo de miseria a que ficaram reduzidos, os cavaleiros Jacob Laus, Luiz Correia de Amorim, Joaquim Marcolino Ramos e Patrício Teixeira Brazil, agenciarão donativos para que fosse de novo reedificada a casa onde residia Conceição, homem dado ao trabalho e estimado n'aquella localidade.

PASSAMENTO

Succumbie, hontem, após longos sofrimentos o sr. Alferes do exercito Joaquim Olympio da Costa.

Foram nomeados para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º suplentes do termo de S. José os srs. José Silveira de Souza Fagundes, Joaquim Maximiano dos Santos e Frederico Afonso de Barros Junior.

RELAÇÃO

dos objectos oferecidos ao «Club Abolicionista» para o Bazar de prendas, que deverá ter lugar no Theatro Santa Isabel, na noite 26 do corrente:

Dia 25 de Setembro

Uma mala-costureira phantasia, oferecida pela Exma. Sra. D. Rachel da Luz e Silva.

Um quadro representando a Ascensão do Senhor, oferecido pelo Sr. Moelmann.

Um copo prateado, pelo mesmo sr.

Um porta-cartões bronzeado, pelo mesmo sr.

Um pequeno quadro com fotografia, pelo mesmo sr.

Um lindo licoreiro de crystal, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria L. Gonçalves.

Um porta-chártulos phantasia, oferecido pela Exma. Sra. D. Leonor Werck.

Una caixa de setim com perfumarias, oferecida pelo Sr. João Moreira da Silva.

Um lindo bouquet artificial, ofereci-

do pela Exma. Sra. D. Umbolina Cardoso.

Quatro ramos de flores, oferecidos pela Mine. François Grisard.

Duas Bonitas elegantes vestidas, oferecidas pela Exma. Sra. D. Inocencia Fagroira da Silva.

Uma almofadinha bordada do setim, oferecida pela Exma. Sra. D. Dametilla Viegas.

Uma cigarreira do setim bordado, oferecida pela Exma. Sra. Celina de Medeiros.

Uma caixinha de setim com perfumaria, oferecida pela Exma. Sra. D. Maria José Gaspar.

Um preode-costura com almofada, oferecido pela Exma. Sra. D. Maria Paulina Garcez.

Um exemplar de Theologia moral, oferecido pela Exma. Sra. D. Theresia Cardozo.

Um dito de Direito eclesiastico, oferecido pela mesma sra.

THESOURO PROVINCIAL

3^a secção

De 1 a 25 de Setembro.

Renda geral	8:142\$781
* Especial	1:002\$887

	9:145\$668
83—84 Geral	300\$510

	9:146\$178

Notícias diversas

Consta que o sr. ministro da agricultura mandou sustar os trabalhos da comissão de estudos da estrada de ferro de Madeira a Mamoré, e regressar a corte a respectiva comissão.

CRIME BARBARO

A seguinte grave notícia transcrevemos do «Colombo», que se publica em S. Gonçalo da Campanha, Minas Geraes:

«Consta-nos que na freguesia de Lambary deu-se ha poucos dias um crime hediondo, praticado por um fazendeiro importante

do lugar, o sr. Antonio Pinto de Almeida.

Tratando de castigar uma sumesrava, fel-o tão desastradamente que deu com a mesma escrava no chão e pisou-a a pés sobre o ventre, fazendo-a abortar duas crianças que morreram, morrendo também a mãe.

O crime foi denunciado á autoridade policial d'este termo que, segundo consta, vai tratar do respectivo inquerito.

O fazendeiro é conhecido do senador sr. conselheiro Joaquim Delfino».

Por decreto de 6 do corrente concedeu-se a patente n.º 157 a Firmino Bevilacqua, brasileiro, medico, residente na corte, por seu procurador, Bento E. M. Portella, brasileiro, advogado, residente na corte, para o apparelho metallico, de sua invenção, denominado— Marcilio—e destinado a fechar as cartas com a máxima segurança.

A academia de Medicina de Pariz considera como resolvido o problema da cura da hydrophobia pelo sistema do sabio Pasteur.

Dezenove cães, vacinados por este abalizado homem da scienzia, com o virus da raiva, não morreram. Outros dezenove não vacinados passaram logo d'esta para melhor vida, ponco depois de se lhes haver inoculado o vírus.

Por iniciativa do sr. capitão Zoroastro Nogueira Alves de Macedo, vai fundar-se na cidade do Bananal, em S. Paulo, um Club Abolicionista.

BIACHUELO

Transcrevemos da «Revista de Marinha» o seguinte artigo traduzido:

do do Jornal Inglez «Engineer», pelo nosso compatriota Arthur Augusto do Carvalho, aspirante à Guarda Marinha.

Chamamos a atenção dos leitores para esta noticia de tão importante maquinaria de guerra, construída sob a inspeção do chefe de Divisão Costa Azevedo e da nosso patrício o talentoso constructor Tejano de Carvalho.

«(Biachuelo).—Tradução do Jornal Inglez «Engineer», de 11 de Abril de 1883.—Têm-se até agora considerado como um axioma, que a construção, de um navio encorajado, deve ser um compromisso, e que para obter-se uma combinação de bons qualidades elle deve ser muito grande.

Tom-se dito mesmo, que é impossível produzir um resultado satisfactorio com um deslocamento menor de 10,000 tonnelladas; por isso o governo Italiano construiu navios de 14,000 tonnelladas de deslocamento.

As condições que devem ser preenchidas por um encourajado moderno são tão complexas que tem sido difícil disputar a verdade das proposições que acabamos de dar. Deve ter grossa couraça, canhões de grande calibre, muita velocidade, e ser capaz de navegar a vapor, distâncias consideraveis.

Isto tudo parece ser quasi uma combinação impossivel de boas qualidades. A grande honra portanto pertence aos officiais brasileiros, que auxiliados pelo Sr. Samuda, conseguiram acabar um navio, que realmente parece ter vencido o impossível.

Seja qual for o ponto de vista, debaixo do qual examinemos o Biachuelo, torna-se por demais apparente que o Brazil obtém o melhor navio de guerra do mundo, e com muitas poucas excepções, o mais poderoso.

Nós não temos navio algum que se possa comparar com elle, e se o nosso governo quer proceder ajuizada mente, deve já reparar a falta. Elle não fará nada melhor do que encorajar ao Sr. Samuda, dous navios,

com os melhoramentos do Biachuelo. Vamos a ver o que poderá fazer este admirável navio.

Seu principal armamento consiste em quatro canhões de 20 tonnelladas de carregar pela culatra. Estes canhões são pequenos comparados com os monstros das marinhas Italiana e Ingleza, porém, capazes de perfurar a couraça da maior parte dos nossos navios, e de qualquer navio do mundo com muito poucas excepções. Os projectis atirados por esses canhões, atravessam sem dificuldade uma couraça de ferro de 18 pp. Além disso estes canhões estão de tal modo colocados que fazem fogo por todo o arco do horizonte. Tem mais seis canhões rápidos de 70 libras de carregar pela culatra e nata menos de 15 metralhadoras. E' o que se pode chamar um armamento admirável, poderoso e bem destinado.

Contra cruzadores de madeira, por exemplo, elle não precisa fazer fogo com um só de seus grandes canhões e suas Nordenfels reduzem o perigo de um ataque de torpedos a um minimo.

Si este navio for atacado por força muito maior; elle poderá fugir com uma velocidade tal, que não ha actualmente um só encourajado capaz de seguir-o, e durante a fuga pode continuar o combate contra os inimigos, porque seus quatro grandes canhões, fazem fogo todos de uma vez para ré.

Perseguido, nenhum navio de guerra podera escapar á sua velocidade, e sua artilharia atirando de prisa será de um effeito extraordinario.

Tem dous compartimentos distintos, um para cada torre, de sorte que, se parte de seu armamento tornar-se inutil, continuará-se a servir com outra. Sua couraça está distribuída de tal maneira a oferecer a maior proteccão possível e o menor peso.

A espessura da couraça é de 11, 16 e 17 pollegadas no costado. As torres tem 10 pollegadas de espessura de couraça; os convezes são en-

FOLHETIM (14)

FANNY

ESTUDO
POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRASLADADO PARA PORTUGAL, DA
SEGUNDA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XX

Achando-me entre pessoas felizes, indiferentes, ocupadas; subcrendo, a meu pezar, os primeiros effusos balasamicos da primavera, cessava de julgar-me tão absolutamente miserável, e classificava de creancice as más monstruosas hallucinações—E' o ciúme—dizia—que me torna absurdo. Encontrando a cada passo tantas mulheres bonitas, elegantes, pelo braço de cavalheiros, os quaes com ar de aborrecidos, voltavam os

olhos em derredor, e escassamente respondem, acrescentava eu:— Quantas mulheres habitam, sob as mesmas telhas com seus maridos, sem repararem n'isso! Ao cabo de quatro annos de intimidade, o marido converte-se em amigo, e nem sempre! E' de toda a gente, menos de sua mulher...

Mas logo vinham as duvidas a mortificar-me, cada vez mais pungitivas, e eu debalde a repetil-as de meu espírito. Que fatto me conhecia eu para saber que não poderia já mais adquirir o espírito de conformidade com o meu seculo que permite ao amante d'uma mulher cerrar a mão de seu marido, amigo só que seja! Alei d'isso, eu não queria cortear esse dominador, nem ajustar-me aos seus caprichos, nem tornar-me para ele o homem indispensavel. Eu'vinhava-se as suspeitas alguma vez o molestasse—quanta semelhança me seria preciso fazer, quantas mentiras engenhar, quantos desgostos e aviltamentos supportar para desculpar-as. E para aviltamento já bastava! Daqui avante não passo— protestava eu—já é de mais o lamaçal do meu caminho.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sos da primavera faziam-me vontade de chorar. A mornidão da atmosphera ingratava-me no cerebro os pensamentos. O espetáculo, e susurro das multidões ao longe, tornavam ainda mais incomfortável o silencio da minha soledade.

XXI

Em troca d'estas dores, que por serem silenciosas, não eram menos crueldades, nem nenhuma consolação eu recebia. Os meus prazeres eram extintos. A duvida resequeu as novas flores d'elles com seu impuro sopro.

Apenas meus sentidos se atrophiavam, vinha logo a mão adunca da misantropia cravar-se-me no homem. A lembrança d'aquelle que, na logica da minha paixão, eu nomeava meu rival, como spectro de suplicio infindo, vinha interpor-se entre mim e ella, com uma arostro ironia, para empeçar nosso caricias.

Eu via os traços d'elle nas palavras, nos gestos e modos e costumes da mulher que eu adorava. N'aqueles braços que me apertavam ao coração, estavam os seus moldes. No sangue que ondava desordenado

Mais cansado e inquieto que na sahida, voltava para casa. Os sorrisos artificiais de Fanny, se infiltrava elle. Via-o na fronte pallida, no rosto contemplativo, nos olhos amarelos, todo n'ella, abraçando-me, com elle, e suspirando nos seus suspiros... Como eu invejava amigos meus abandonados, que se aturdiam juntos, nas banchanias, ao tilintar do oiro sobre os pannos verdes das mesas do jogo, da francesa gerguilhadas das mulheres perdidas! E todos os amantes desdenhados, que, de braços abertos e olhar internecedor, perseguem, sonhando, uma sombra abitiva! E ainda todos os amantes separados! Nenhum d'elles—dizia eu lastimosamente—sofreu já mais por seu amor infertil, tanto quanto eu souffro por meu amor partilhado. Zombaria atroz da posse! quando nos não fatigas, deshonras-nos.

XXII

Eu fui contristava-me o desapreço que, a meu pesar, sofria o idolo em minha alma.

corajados para defender as machinas e caldeiras.»

(Continua)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

No dia 18 de Agosto, o regimento de granadeiros a cavalo « Rei Guillermo da Prussia » celebrou o seu jubileu. O general Gurko recebeu de Krasnoe Selo, onde estava, o imperador Alexandre III, ordem de aproveitar esta occasião para organizar uma manifestação militar a favor da fraternidade d'armas austro-alemã.

Depois das ceremonias religiosas e do *toast* ao czar, o general Gurko levantou um brinde concebido nos seguintes termos:

« Bebo á saude de S. M. o Imperador da Alemanha e rei da Prussia, augusto e celebre chefe do nosso regimento e aliado do nosso soberano. »

Depois d'este *toast*, rompeu uma tempestade de hurrahs, o regimento inclinou a bandeira, e quatro bandas da 3^a divisão da guarda entoaram o hymno nacional prussiano, que muitos assistentes acompanharam cantando. Ao mesmo tempo, os generais, os officiaes e os funcionários civis estavam de cabeça descoberta.

Como mudaram as cousas! Ainda há pouco, de cada lado da fronteira que divide os dois países, parecia não se poder levantar bastantes fortalezas, e concentrar-se numero suficiente de batalhões e esquadrões!

Registramos com satisfação a mudança, pois antes ver derramar champagne que que sangue.

Morreu em Londres Isaac Moysés, que se intitulava modestamente o primeiro alfaiate do mundo.

Moysés tinha como seu primeiro empregado um poeta, que lhe fazia reclamos em versos, e ao lado das suas officinas estava uma magnifica biblioteca, uma excedidida colleção de quadros e um museu de historia natural.

Os principes da Inglaterra vestiam-se em sua casa e mandaram depositar coroas fúnebres em sua casa.

Isaac Moysés deixou uma fortuna superior a um milhão de libras esterlinas.

Os jornaes parizienses dizem que foi expulso do territorio francês M. Kubly, redactor do *Petit Journal* de Pariz. Antes, porém, d'esta expulsão, M. Kubly fora mandado apresentar-se ao commissario da polícia, sem lhe dizerem para que. Não voltando á redacção, os seus collegas foram procurá-lo, e grande foi a sua surpresa quando lhes afirmaram que M. Kubly estava no deposito, porque se achava doido furioso. Um medico que o examinou declarou que o jorna-

lista estava em pleno uso das suas faculdades.

Mais tarde subiu-se que M. Kubly seria expulso de França e acompanhado pela polícia até Ge-nebra, sua patria.

POESIAS

A C...

Homer e Milton nos olhos
Não tinham luz, é verdade,
Mas livravam dos esfolhos
O barco de humanidad...
Assita pois, ó timoneira,
Livre meu peito das dores...
E leva minh'almainteira
Nesse teu batel de flores,
Ó minha pág' fagueira,
— Aurora dos meus amores!...

CARLOS DE FARIA.

Desterro, 25—9—84.
(Flores Invadas)

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De Ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico que esta Thesouraria recebe propostas em carta fechada, no dia 1º de Outubro proximo futuro, até 1 hora da tarde, para o fornecimento dos seguintes objectos e de outros iguais de que se possa precisar para o Lazareto de Ratones:

Caneças de longa	quatro
Cazaes de chicara	tres
Colheres de sopa	uma
Panella de ferro de tam- nho regular	uma
Orinões de dito	dois
Tigellas	duas
Bacia de longa	uma
Casticla de metal	um
Copos de vidro	dois
Calices	dois
Caneco de folha (pequeno)	um
Dito idem (grande)	um
Colheres de chã	uma
Barril para agua	um

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 24 de Setembro de 1884.—João Pamphilho de L. Ferreira, 1º Escripturário, Secretario da Junta.

Guarda Nacional

O Conselho de qualificação da Guarda Nacional da parochia desta Cidade de Nossa Senhora do Desterro, em virtude das Leis do 18 de Setembro de 1850, 10 de Setembro de 1878, Decretos de 12 de Março de 1858, 21 de Março de 1874 e Instruções de 25 de Outubro de 1850, faz publico que acham-se afixados no interior da Igreja Matriz, os editais e listas respectivas de matrícula dos Guardas Nacionais do serviço activo, dos passados para a reserva e dos iluminados na forma dos artigos 33 e 36 das Instruções scima.

Sala das Sesões do Conselho de Qualificação da Guarda Nacional na Cidade de Desterro, Província de Santa Catharina, em 21 de Setembro de 1884.—José Leônio da Gama, capitão presidente do conselho.—João Baptista Peixoto, tenente.—Francisco Vieira da Costa, 2º tenente-secretário.

Thesoura Provincial

En virtude de ordeu de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província, constida em oficio de 10 do corrente mês sob numero 183, manda o Hm. Sr. Inspector fazer publico que neste re-partido recebem-se propostas até o dia

27 do corrente á 1 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares do rotatorio com que o exm. sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa passou a administração da província ao exm. sr. dr. José Linstosa da Cunha Paranaguá.

Thesouraria Provincial de Santa Catharina, em 23 de Setembro de 1884.—O 2º escripturário, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES



O Tenonto-coronel Joaquim da Silva Ferreira Junior, seus filhos e cunhadas, agradecem do íntimo d'alma as pessoas que acompanharam a última morada os restos mortais da sua sempre chorada esposa, madrasta e irmã

D. Anna das Dores Callado Ferreira

Aproveitão a occasião para convidar a todos os seus parentes e amigos para no dia 27 do corrente às 7 e meia horas da manhã assistirem a missa que por alma da mesma finada mandão celebrar na igreja de S. Francisco.

Desterro, 24 de Setembro de 1884,

LYCEU

Artes e Officios

Do 1º de Outubro em diante as aulas d'este estabelecimento começão a funcionar ás 7 horas da noite.

Previne-se ao publico, que se achaõ sempre abertas as matrículas para as aulas de primeiras letras, Grammatica Portugueza, Francez, Arithmetica, Geometria, Escripturação Mercantil, Música, Calligraphia e Typographia.

Secretaria do Lyceu, 19 de Setembro de 1884.—O secretario, João Maria Duarte.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

CONFEITARIA E REFINACÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO. BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.º qualidade sup. kilo	440
2.º > > >	400
3.º > > >	320
4.º > > >	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apropmta-se para cargueiros, de qualquer bôlota, encaminhando-se para amanhã, hoje mesmo dâ-se prompto an dom por preço muito barato, tambem comprasse barris usados, na canaria —Dado a quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DROGARIA

E

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

Acha-se este bom montado establecimento completamente sorteado de todos os productos chimicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosotropicos, homopathia em globulos e tinturas, cartóbras e caixas com os medicamentos homeopaticos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injecções hidropêrmicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Aveleg contra os cancrios, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-a a legitimidade de todos os preparados quo sahrem desti pharmacia.

Depósito dos legitimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE

Refinacão

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro à vista:

Assucar de 1º	15	kilo	68400
Dito > 2º	>	>	58800
Dito > 3º	>	>	48000
Dito > 4º	>	>	43600

Um barriço á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 re. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1884.—*Todo do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENALO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 re. BAPTISTA

ANNUNCIOS

AVISO aos MEDICOS

O Sr. Léon BLICCH, de Genebra (Suíça), tem a honra de informar aos Srs. Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela junção de MICROSCOPIO

Thermometro Clinico

privilegiado em França e no Estrangeiro tanto em Gross, em GENERAIS, ou Cores de temperaturas.



DONA THEREZA CHRISTINA RAILWAY

HORARIO DOS TRENS

PARA VIGORAR DE 15 DE SETEMBRO EM DIANTE

SUBIDA				DESCIDA			
IMBITUBA	Partida	7 horas	30 m.	M	MINAS	Partida	7 horas
BIFURCAÇÃO	Chegada	8	45	P.	GRANDES	Chegada	9
"	Partida	8	50	"	PIEDADE	Partida	9
LAGUNA	Chegada	9	5	"	BIFURCAÇÃO	Chegada	10
"	Partida	9	20	"	LAGUNA	Partida	11
BIFURCAÇÃO	Chegada	9	35	"	"	Chegada	12
"	Partida	9	45	"	"	Partida	12
PIEDADE	Chegada	11	—	"	"	Chegada	13
"	Partida	11	20	"	"	Partida	14
P. GRANDES	Chegada	12	40	T	"	Chegada	1
"	Partida	12	55	"	"	Partida	1
MINAS	Chegada	2	55	"	IMBITUBA	Chegada	2

NOTA: — M—indica—manhã e—T—significa tarde.

Os dias de subida são:—Segundas, quartas e sextas-feiras; e os de descida:—Terças, quintas-feiras e sábados.

Laguna, 6 de Setembro de 1884.—(Assinado).—G. Warren Robert, superintendente.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, de Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebida higiênica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutíssima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rosto

e com trez coros a assinatura:

Venda a varejo no mercearia das Pharmacies.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:

Casa L. FRERE et C. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.



VERDADEIROS GRÁOS DE SAUDE D'FRANCK

Approveds pela Junta Central de Higiene da Corte.

* Aperientos, calmanticos, purificantes, depurativos, coentes a Faltas d'apetite, a Obstrução, a Enxaqueca, a Vertigem, as Cegueiras, etc.

Existe em 400 gramos, 200 gramos, 100 gramos, 50 gramos, 25 gramos, etc. — dose ordinaria: 1, 2 e 3 gramos.

Em PARIS, Pharmacie ZEBOY

Depositos em todos os principais Pharmaciaes.



A ESTAÇÃO

Jornal ilustrado para família

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
EDIÇÃO ECONÔMICA

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de todas as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéos roxos de cama, serviço de mesa, de tecedor, etc., e todos os trabalhos, crochel eradas, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de letras e arabescos, 200 moldes de tamão natural, mais de 400 desenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edição de luxo

Contém os mesmos elementos que a Edição Económica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assinatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Mon tyon, em casa do Sr. L. Majon Gonzalez, na corte a assinatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.

El Correo de Ultramar

(13 ANNO)

Pela imparcialidade de suas ações, pela sua grande quantidade de leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periódicos mais considerados na Europa. Sua assinatura para América custa 30 francos por anno.

— 2º Periódico Literário Ilustrado — publica-se uma vez por semana com oito páginas de gravuras e oito de textos.

E o grande repertório dos acontecimentos da nossa época, traçados as vozes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura custa para América 60 francos ao anno.

— La Moda da Elegância Parisiense — Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1.000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periódico de modas que seu público em espanhol em Paris, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para América é de 60 francos.

GRANDE HOTEL

Rua do Príncipe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se à disposição do público e dos Srs. passageiros, no qual encontrará, não só acomodação, como também barateza nos preços de seus gêneros.

30 Rua do Príncipe

GZETA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL

(Com 16 páginas em folio)

PROPRIETARIOS:

Dr. Oliveira Bueno, Georges Lardy & C.

COLLABORAÇÃO

Política, Crônica, Romances, Contos, Novellas, Agricultura, Comércio, Indústria, Finanças, Ciências, Pedagogia, Bibliographia, Physiologia, História, Geographia, Viagens, Biographias, Bellas-Artes, Teatros, Sport, Modas, Jogos, Entregas, etc., etc.

ASSIGNATURAS:

Tres meses 3\$000
Seis meses 6\$000
Um anno 12\$000

Pagamento adiantado

12 RUA DOS OURIVES 12
RIO DE JANEIRO

RECONHECER DAS FALSIFICAÇÕES
e das Imitações

O ÚNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uso
produz os mesmos resultados
que o do
ÓLEO de FIGADO de BACALHAU

Vinho ao Extracto
do Órgão de Bacalhau

de
CHEVRIER

EXIGIR A ASSINATURA CHEVRIER